

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assinaturas

Um anno 14 000
Seis mezes 7 000
Tres " 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 61

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Quarta-feira, 6 de Julho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 1000
" 12 " 6000
" 14 " 4.000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25 000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editoriaes 300
No Manual 100 rs.

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Julho de 1904

O 3 de Janeiro

(RESPOSTA A MENSAGEM)

Pobre, miseravel documento este no qual, como um criminoso que foge á confissão, o governo não se atreve a narrar o facto capital do 3 de janeiro, o ataque do galpão, demorando-se premeditada e prolixamente na narrativa dos factos secundarios que o precederam.

Aquillo parece ter sido escripto para a Historia; é pelo menos o unico documento official que existe sobre o dia 3.

O futuro historiador que manusear esta peça reconhecerá logo á primeira vista que ella não merece fé, deparando com uma omissão tão grave para ser involuntaria, com aquella sombra no quadro, com a qual o governo illude a confissão, deixando suppôr que na praia houve uma lucta, mas occultando as peripecias, o numero de mortos e de feridos. Lá está a palavra—contadores, empregada em logar de—combatentes. «São contadores que se alinham no campo da lucta». Os catraeiros combateram! Não foram assassinados, foram rechassados!

Certamente aquelle documento foi escripto para a Historia e será consultado e meditado como tambem o será a collecção do «Unitario» onde o chronista achará o que falta naquella peça sem valor: as peripecias da lucta, os nomes das victimas, os gemidos dos orphãos, a vida enfim, o documento humano palpitante, precioso, que faz fé.

O crime de 3 de Janeiro se conservará na memoria de nossos descendentes, com todos os seus pormenores, como se conserva o do assassinato de Facondo, e assegura ao actual presidente, por um escarneo do Destino, a immortalidade, a que s. exc. não poderia aspirar até aquelle dia fatal.

E' uma historia que será contada e interessará sempre a desda dia em que se espingardeou a pobre gente que fôra assistir uma greve, espectáculo raro em nossa terra e alli se achava antes da chegada da força po-

licial a divertir-se dos incidentes que surgiam, da figura comica do inominavel commandante da marinha, a dar vivas, alegre e descuidosa, como num festejo popular e tão pacifica que o dr. chefe de policia, que não o negará, aconselhou ao presidente do Estado que não mandasse mais a força.

Os nossos netos ouvirão com a mesma indignação do que nós aquella resposta memoravel do chefe do Estado aos que levavam ás suas vistas, debaixo das janellas de palacio, o cadaver de uma creança, misero espectador que descera a praia, num dia de domingo, atraído pela novidade da greve Justica! grita a multidão. Official, espalhe esta gente, troveja das janellas de palacio, a excellencia do dia, dirigindo-se a tropa que voltava da praia, anciosa de novos disturbios.

O dr. Pedro Borges, eu bem sei, não pertence ao pequeno numero dos que se preocupam com o que dirão delles os vindouros. S. exc. passou pelo mundo anonymamente até aquelle dia fatal, só conhecido no círculo estreito desta cidade, onde aliás gosou de grande sympathia pelos seus serviços de medico solicito e caridoso, como ha poucos, embora, ignorante como ha tantos. Nada creou, nada edificou, nada descobriu para que lhe dê cuidados o bom ou mal conceito das gerações vindouras.

Felizmente, porem, muitas vezes em vida ainda, o homem entrevê o juizo da posteridade, do qual só gosarão completamente os seus descendentes.

A Mensagem illude a confissão, e deixa suppôr que houve uma lucta, mas, não a descreve, não diz o numero de mortos e feridos.

Uma lucta naquelle dia! Mas a quem s. exc. fará acreditar que 300 homens, si tanto havia, armados de revolver, achas de lenha, cacêtes, barras de ferro, pedras e facas, podessem combater contra 80 a 90 soldados bem municiados, commandados por 10 a 12 officiaes, apoiados pela «companhia de aprendizes quasi em sua totalidade» e um contingente de força de linha?

E o que torna esta lucta ainda mais extraordinaria é que nenhum soldado sahio ferido, nenhum. Combate tão desigual e maravilhoso nunca se viu nem mesmo nos romances de cavallaria. O Ariosto foi excedido pelo sr. dr. Pedro Borges. Nunca Rolando, nem mesmo depois de enlouquecer, fez cousa parecida.

Nesta parte, alem de absurda, a Mensagem encerra um gravissimo erro, uma falsidade flagrante, impudente.

No momento do ataque do

galpão quasi todos os catraeiros tinham fugido, debandados pela carga da cavallaria; Cairara, para sempre celebre graças á Mensagem, não estava mais na praia; nem Capivara que levou um revolver, é certo, mas, não se serviu d'elle e nem quiz emprestá-lo a um companheiro mais valente que lh'o pedia. Uns 40 catraeiros apenas, nem tantos talvez, achavam-se ainda ao redor do galpão, digo, da fortaleza.

As 80 praças combateram pois uns 40 homens que já tinham até abandonado as achas de lenha, barras de ferro etc.

A Mensagem, como o criminoso que volta ao lugar do crime, atraído por uma curiosidade irresistivel, espiona este galpão, dá-lhe volta, mas não se atreve a entrar, para contar os mortos e os feridos.

Acompanhemol-a. «Depois da primeira investida (o ataque do escaler) os grevistas vieram abrigar-se dentro e ao redor do galpão». «No galpão reinava a confusão». Mais adiante: o chefe do servlço desta estação fiscal o abandona e confia ao commandante da força. «Recrudesciam a assuada o motim e o apedrejamento». «O subdelegado do districto intima por mais de 3 vezes ao povo que se disperse».

E aqui pára a narração.

Depois disto a Mensagem hesita, se atrapalha, confunde os tempos, falla nos tiros de revolver de Cairara e Capivara que já estavam longe e não diz o que se passou depois que o «subdelegado do districto intimou por mais de 3 vezes ao povo que se dispersasse».

Apenas mais adiante uma phrase que deixa entrever uma tragedia: «do choque que foi inevitavel resultaram as consequencias funestas e lamentaveis que ninguem mais do que o governo lamentou» do que seja-nos permitido duvidar. Quem lastima a morte de um pae soccorre e protege os filhos.

O governo do Estado não cumpriu o imperioso dever de socorrer as familias das victimas, para que acreditemos na sinceridade daquellas palavras.

A Mensagem estaca diante do galpão como transformada em estatua, estaca como se visse uma alma do outro mundo.

Houve choque, diz, mas, choque significa combate e em todo o combate ha feridos, mortos e prisioneiros. Porque razão não dá os nomes? Sabe-os ao menos? Talvez não. Não é a primeira vez que num paiz culto a força armada faz fogo sobre a multidão amotinada, mas, nunca se viu um governo dando conta do facto a uma Camara, occultar o numero dos mortos e feridos. Si é permitido ao governo usar dessa medida extrema que estranho

podôr é este o do sr. presidente do Estado? Para a justificação do governo era absolutamente indispensavel dizer, embora com as lagrimas nos olhos: morreram tantos, foram feridos tantos. E mais, era preciso dizer: os sediciosos eram em numero de tantos e a força tinha tantas praças.

Só com todos estes dados poderiamos julgar si a applicação do artigo 121 do cod. penal, citado pela Mensagem, se justifica. Como saber-se si uma nova carga de cavallaria não poderia ter dispersado os amotinadores, si se ignora o numero delles? Eram milheiros ou dezenas? Ora o que a Mensagem não diz todos nós sabemos; o numero de pessoas que se achavam no galpão quando este foi cercado era igual, talvez mesmo inferior ao dos soldados. Todos os que lá se achavam, catraeiros e espectadores, foram feridos, salvo os que estavam no pequenino quarto, do galpão. Cahiram mortos 2, e feridos 28, 4 dos quaes falleceram.

Tresentas balas desta arma que é um opprobrio para uma força publica, uma affronta á civilização, foram despejadas sobre estes poucos homens por um maior numero de soldados.

São estes os dados que faltam na mensagem.

Houve choque, diz a Mensagem, mas em todo choque ha vencidos e vencedores. Si s. exc. occultar o numero de mortos e feridos, não esconde felizmente o nome do vencedor do dia. Já se sabe, foi o poder; s. exc. declara-o e se regosija, porque si a sorte das armas (comblains contra achas de lenha) lhe fôra contraria «a paz seria aniquillada, a anarchia teria alçado o collo».

E' a linguagem de quem vence. Conhecemol-a muito, mas, nos parece que não assenta bem em quem subiu como se sabe, depondo um governo constituído que gosava da estima e confiança da quasi unanimidade dos cearenses.

S. exc. venceu, se regosija, mas, como neste mundo não ha contentamento perfeito, o de s. exc., é muito diminuido porque só «infelizmente a plebe ignara foi a anima vilis que se deixou explorar na occasião». Explorar é de um euphemismo delicioso; aliás esta mensagem tem outros não menos deliciosos.

Para que o contentamento de s. exc. pelo resultado das providencias que tomou, fosse completo seria preciso que os «directores mentaes» tambem se tivessem deixado explorar.

Mas elles ficaram na sombra, occultos, fazendo papel triste e inglorio, para ouvirem hoje estas amabilidades do poder.

Eis uma coisa que, nem o ar-

tigo 121, nem a moral podem desculpar.

E porque S. Exc. não os nomeia estes «que tudo combinaram e insidiosamente accenderam o facho da sedição». Porque não os mandou ao jury? Estranha indulgencia esta á qual o governo só acostumara os chefes locais assassinos, ladrões e incendiarios.

O sr. presidente do Estado se felicita do feliz resultado; acha mesmo que «só os espiritos cerrados intencionalmente aos sentimentos de justiça, poderão desconhecer os intuitos superiores que determinaram o procedimento do poder». S. Ex. diz mais que «assegurou a paz publica e gerou a confiança na estabilidade da ordem». E appella para o testemunho dos correspondentes dos jornaes do Rio, os quaes, segundo me consta, o seu jornal pinta como ladrões e caxaceiros.

Vê-se claramente por estas palavras que S. Ex. não sahio de seu palacio e que as pessoas que tiveram a honra de se aproximarem d'elle não o informaram fielmente.

Isto não nos surprehende.

Os reis quasi sempre ignoram o que se passa fóra de seus paços.

Paz e ordem naquelle dia e nos que se lhe seguiram! Quanto engano do Sr. Presidente!

Eu não posso deixá-lo nesta illusão e peço licença para lhe dizer mui resumidamente o que se passou.

O espanto foi immenso. Em signal de luto todo o commercio fechou suas portas. Todas as associações manifestaram seu pezar, sua indignação. A população amedrontada appellou para o governo federal e rogou-lhe que mandasse para garantil-a um batalhão do exercito. Quasi todo o povo feichou-se nas suas casas. Os mais corajosos que, de dia, ainda se atreviam a transitar nas ruas, á noite recolhiam-se cedo. Os cearenses espalhados por todo o Brazil, com excepção de 2, protestaram cheios de dôr e de raiva e abriram subscrições.

O nojo pela cobardia, a indignação pela atrocidade, a revolta dos nossos sentimentos de povo civilisado, a compaixão pelas infelizes, tantas emoções nos agitaram n'aquelle dia que nem sei qual a mais cruel.

Os espiritos se rebellaram desde aquella hora contra o governo de S. Ex. e a população do Ceará, como uma familia que vê em mãos de uma criança uma arma de fogo, anhela pelo momento em que S. Ex. terá de resignar o poder.

S. Ex. ficou no seu palacio, não foi a S. Casa. Ah! si o Sr. Presidente alli tivesse ido como se mudaria a sua opinião a respeito d'aquelles desventurados. Não

eram os homens ferozes que S. Ex. imagina.

Nem uma palavra de queixa, nem uma exclamação de odio, nem uma ameaça.

Tão calmos, tão resignados, quasi satisfeitos.

Os que morrerão, findaram como christãos repetindo cheios de fé as palavras de perdão que a lrmã de caridade lhes ditava.

Para merecer este perdão, S. Ex. deviria ter soccorrido os orphãos abandonados á miseria.

Para se fallar com tanta arrogancia de seus direitos é preciso que se cumpra os seus deveres.

O artigo 121, que lhe parece ser a ultima palavra em materia de justiça, dava-lhe o direito de espingardear o povo, não n'aquellas condições, mas este direito tem um dever paralelo, si posso me exprimir assim, o de amparar as victimas innocentes.

Isto deve estar na propria constituição do Estado, em todo o caso está em todos os livros de moral e nas constituições de todos os povos civilizados.

S. Ex. fez mal em não ter estendido a mão áquelles desgraçados.

As lagrimas de perdão dos infelizes poderiam, cahindo nellas, lavar as manchas do sangue innocente.

O Sr. presidente do Estado tambem não foi testemunha de visu do que se passou na praia. Por isto commette tantos erros na narração, embóra curtissima, do crime nojento e cobarde.

Eu lhá contarei no proximo numero.

J. de Castro Medeiros.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

03 DE JANEIRO

(CONCLUSÃO)

O chefe de serviço dessa Estação Fiscal não podia dar expediente no tocante ás mercadorias que tivessem de ser despachadas, nem garantilas contra qualquer dano. Em tal conjuntura, que se lhe afigurou bem grave ante a sua responsabilidade, o funcionario estadual Francisco Cordeiro dirigiu-se ao coronel Cabral e confiou o galpão á sua guarda, para que nenhuma perda sobreviesse ás mercadorias nelle depositadas.

Accedendo ao pedido desse funcionario, o commandante Cabral encaminhou-se para o galpão, no intuito de fazel-o evacuar por meios suavios e guardal-o sob a vigilancia da força publica: mas nem lhe foi permitido approximar-se, recrudescendo a assuada, o motim, o apedrejamento, de par com os mais torpes insultos e cruéis improperios que lhe foram assados, salientando-se nesse rabiar de doestos um empregado da alfandega.

Essa attitude de todo o ponto subversiva, sempre hostil e anarchica dos grevistas e dos que com elles faziam causa commum, pretendendo levar de vencia a força que, aliás, não provocara e procurava com prudencia extraordinaria evitar conflictos — veio convencer que tudo era imprufico pelos meios pacíficos e se fazia mister proceder energicamente, resolvendo-se, então a força publica a dispersar os grevistas que haviam converido uma estação fiscal em centro de resistencia e campo de suas operações. Não era mais possível comtemplar: era legada a vez de fazer respeitar a ordem, em nome d' lei. Para esse fim o subdelegado do districto, capitão Marcondes Ferraz, intimou por mais de tres vezes aos grevistas e ao povo reunido no galpão que se dispersassem, cumprindo assim o preceito consagrado no art. 121 do Codigo Penal.

Um ajuntamento illicito se caracterizava de modo formal, desde que manifesta fora a intenção de impedir, por meios violentos, que o capitão do Porto cumprisse o seu dever, no desempenho das funções de seu cargo.

A injunção da autoridade fora desrespeitada. Ao approximar-se a força, foi recebida a pedradas, cacete e balas de revolver. O catraeiro Cairá se jactou perante testemunhas de haver disparado todos os tiros de seu revolver contra as praças da força estadual; Luiz Bexigoso, outro grevista, disparou tres tiros; Capivara, que era o cabo de ordens dos insufladores da greve, munido igualmente de revolver, fez uso de sua arma. Dest'arte a resistencia mais accentuada e vigorosa foi opposta; aliás ella foi reconhecida e proclamada nos telegrammas passados a diversos jornaes, cujos correspondentes não podem ser suspeitos de parcialidade.

Se a resistencia é um facto violento contra o principio legal da autoridade, esta não lhe podia oppor, para dominal-a, senão o emprego da força. Do choque, que foi inevitavel, resultaram as consequências funestas e lamentáveis que ninguém mais as que o governo deplorou. Mas quem aggride e resiste com armas na mão para

contrapor-se á ordem e á lei, com desprestigio do principio da autoridade, não pode pretender condições mais vantajosas ou melhores garantias do que a força publica, que se colloca no terreno da defesa do principio constitucional.

São contedores que se alinham no campo da lucra e que se expõem ás consequências de sua attitude provocadora e aos effeitos de sua resolução criminosa. Si a pelega se trava, os perigos são communs, affectam por igual e reciprocamente os que nella se empenharam.

Morre-se na arena do combate: não se trucidá, nem se mata como o facinora que ataca de emboscada, nos desvios das estradas ou ás caladas da noite. Não é somente o soldado que ha de morrer ou deixar-se matar de braços atados: arriscam-se tambem a fatalidade do mesmo destino os que provocam, insultam e aggridem a força, que cumpre o seu dever em bem da ordem publica.

Si a resistencia lograsse vencer, a paz, a seria aniquilada e a anarchia teria alçado o collo com o desprestigiamento completo da autoridade, da lei e dos que são responsaveis pela sua execução.

Tal a situação que tive de enfrentar a 3 de Janeiro.

Só os espiritos cerrados intencionalmente aos sentimentos de justiça, poderão desconhecer os intuitos superiores que determinaram o procedimento do poder.

Quando não for mais licito ao governo assegurar a paz publica e gerar a confiança na estabilidade da ordem, tudo estará sacrificado e subvertido na grande esphera dos interesses e dos direitos sociaes.

As luctas pacificas da opinião e da palavra devem ser respeitadas: transigrir, porem, com o rubro desvario das paixões que se desencadeiam frementes, seria fraqueza condemnavel, senão uma ameaça perigosa contra a mais grave das prerogativas e responsabilidades que impendem ao depositario do poder.

Infelizmente, a plebe ignara foi a anima vilis que se deixou explorar na occasião. Os que agitaram o fermento, os directores mentaes, os que tudo perversamente combinaram e insidiosamente accenderam o facho da sedição, ficaram na sombra, occultos, fazendo papel triste e inglorio no negro drama dos motins.

Crato

Continuam prezos e depostas as autoridades do municipio e comarca do Crato, inclusive o 3º vice-presidente do Estado.

A força que seguira para restabelecer na região do Cariry o principio de autoridade ainda não se atreveu investir e constarnos que teve ordem de aguardar instruções em Iguatú.

A capitulação do governo é manifesta, a revolução está vencedora e novos elementos todos os dias a ella se incorporam. O governo ha de transigrir por que está fraco e tem contra si toda opinião publica.

Proclamado e reconhecido o direito de rebeldia, o governo que se funda na força ha de ceder pela força e o caso do Crato não ficará isolado, cessando toda lei, para imperar o supremo mando do bacamarte.

Não foi o povo do Crato que sahiu fóra da lei, mas o governo obedecendo as inspirações do Sr. Accioly, que nunca teve coragem de punir os malfeteiros.

A politica revolucionaria é obra do chefe a quem o Sr. Rodrigues Alves entregou a fasenda do Siará-Grande.

Quando dirigimos á Nação o «Appello Patriótico», a 15 de Novembro do anno passado prophetisámos com clarividente intuição das cousas tudo o que se está passando e o governo que fechou os ouvidos aos nossos patrióticos reclamos, hoje só deve queixar-se de si ante a embaraçosa situação que a si mesmo creou.

A revolta do Crato é a resultante dessa intolerante politica-gem que vê no adversario não um cidadão mas um escravo, sem direitos e sem garantias.

Havemos de vêr como o Sr. Accioly ha de resolver pela chicana e ardil da perfidia esse caso concreto.

Hontem teve de capitular ante as arrogantes imposições do Sr. Coronel Belem e hoje está na alternativa de capitular ante o Sr. Coronel Antonio Luiz que com as armas nas mão lhe impõe a

norma de conducta, ou ver atear-se o facho da guerra civil.

Entre a espada e a parède está collocado o funesto coveiro da honra e brio dos cearenses.

Repondo o Sr. Coronel Belem e autoridades prisioneiros no Crato, o Sr. Accioly não terá força para evitar a revolução, cedendo á imposição armada que lhe faz o Coronel Antonio Luiz; não poderá amanhã com bons fundamentos contestar o direito de revolta aos outros municipios opprimidos. E adeus oligarchia! adeus mando.

Para o Sr. Accioly só ha uma sahida mais ou menos honrosa é a sua retirada da politica fasedo, por patriotismo, cessar a confagração do Ceará.

Cêda o campo á paz e ao trabalho fecundo e deixe que o povo cearense se governe a seu livre alvedrio.

O seu governo transformará o Ceará em um campo de batalha.

Cégo é o que não quer vêr. W. Cavalcanti.

ECHOS E NOTICIAS

Rodolpho Ribas

Do Pará regressou no «S. Salvador» o nosso distincto conterraneo Rodolpho Ribas que veio a esta cidade em visita a familia. Saudamol-o affectuosamente.

O nosso intransigente amigo e valente correligionario coronel João da Silva Barretto, de União, acha-se nesta capital. Visitamol-o.

Do Amazonas acaba de chegar o nosso jovem amigo e correligionario Luiz Gomes da Silva que brevemente seguirá para o Limoeiro em visita a sua familia.

Esteve hoje em nosso escriptorio o nosso jovem amigo Henrique Chaves, correspondente do «Jornal» na villa de Soure.

De Manãos, onde é empregado, chegou domingo ultimo, a bordo do «S. Salvador» o nosso particular amigo Joaquim Linhares Filho que veio á sua terra natal em busca de melhoras para a sua saúde um tanto alterada. O «Jornal» apresentando o seu cartão de visita, faz votos pelo seu breve restabelecimento.

Licções de Arithmetica

Lemos na «Provincia do Pará»: Com um offerecimento de seu autor, sr. Odorico Castello Branco, recebemos o primeiro volume das Licções de Arithmetica (Arithmetica pura) publicado na capital cearense.

Logo á leitura das primeiras paginas do livro do sr. Castello Branco se evidencia a orientação superior e segura com que o professor cearense expõe e discute varias questões primarias do ramo da mathematica a que se dedica, resolvendo-as com precisão e bom methodo. E' um livro digno de franca acceptação sob tudo pelo que respeita á sua utilidade pratica.

Arithmetica pura, subtítula-o o autor. E assim o é.

Ernesto Costa

Trouxe-nos sua honrosa visita o sr. Ernesto Costa, representante do «Jornal do Commercio» do Rio, que pretende demorar-se nesta capital alguns tempos em tratamento de sua saúde alterada. O «Jornal», desvanecido, agradece e retribue a visita do distincto cavalheiro.

Nesta capital acha-se o nosso amigo Horacio de Oliveira Ramos, do Aquiraz, a quem saudar os.

Segue amanhã para o Quixadá, acompanhado de sua digna familia, o nosso conterraneo Leovigildo de Pontes.

Esteve nesta capital, vindo de Limoeiro, o nosso leal correligionario e amigo Francisco Celestino da Costa, socio da acreditada firma A. Barretto & C. e um dos valentes opposicionistas daquela localidade.

Salão Azul

Entre homenagens de respeito e carinhoso affecto de suas ovelhas, amigas e admiradoras, passou ante-hontem o anniversario natalicio do rev. padre Climerio Chaves, intelligente, criterioso e virtuoso levita, vigário de Soure.

A estas justas manifestações de apreço se associa o «Jornal do Ceará», que reconhece no padre Climerio um digno evangelizador das santas verdades de Jesus Christo.

Vindo de Quixadá acha-se a passeio nesta capital o nosso amigo Julio Abreu que regressará no trem d'amanhã.

Major José Vieta

De Humaitá, onde gosa de real influencia, acha-se nesta capital o nosso intransigente correligionario major José Vieta de Souza.

Cumprimentamol-o.

Hontem chegou de Itapipoca o nosso bom amigo capitão Antonio Thomé da Cunha Linhares, a quem temos a satisfação de cumprimentar.

De S. Francisco chegou a esta capital o nosso amigo José Pinto de Mesquita, um dos fortes batalhadores de nossa causa na Uruburetama. Saudamol-o.

No escriptorio desta folha esteve hoje o nosso correligionario e amigo Vicente da Rocha Motta, de Soure.

A bordo do «S. Salvador» chegou domingo ultimo, tomou passagem o nosso intelligente conterraneo Guilherme de Souza Pinto, que vae á Capital Federal iniciar seu curso de odontologia na Academia de Medicina d'alli. Feliz viagem.

Tivemos a satisfação de abraçar hoje em nossa tenda de trabalho o nosso dedicado correligionario capitão Alfredo Leopoldo Cavalcante, do Iguatú.

Gabinete dentario

Acaba de estabelecer-se com gabinete odontologico, á rua Floriano Peixoto n. 36, o distincto e intelligente moço sr. Eurico Guedes da Silva Rôla, cirurgião dentista, laureado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

O sr. Guedes recommenda-se, sob todos os titulos, por sua habilidade e proficiencia na arte que tão criteriosamente cultiva.

Aguardando um futuro prospero ao sympathico professional, esperamos que o publico sabrá acolhel-o condignamente e compensar o esforço e dedicação no desempenho de seus serviços.

Exterior e interior

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Londres, 18.

No combate do dia 15 em Wafangkan os russos soffreram grande derrota, tendo mortos um coronel e um tenente, feridos um general, um major e um capitão; muitos soldados mortos e feridos e enormes perdas de material bellico, duas baterias despedaçadas, 15 peças abandonadas ao inimigo, ficando 13 inutilizadas.

Pariz, 20.

Correm sérias noticias sobre o ataque geral realisado hontem á praça de Porto Arthur; todas ellas asseguram que os japonezes foram rechazados em toda linha, com perdas enormes.

OUTRAS NOTICIAS

Rio, 16.

O ministro do exterior do Chili teve longa conferencia com o nosso ministro alli, sobre o projectado tratado de commercio entre aquella Republica e o Brasil.

No Senado o sr. dr. Rosa e Silva apresentou substitutivo ao projecto de reforma eleitoral; é idéa principal nesse trabalho a representação do quinto para as minorias, estabelecendo que cada eleitor possa votar em quatro nomes ou suffragar quatro vezes um só candidato; a discussão foi adiada até segunda-feira, aliin de ser estudado o projecto.

Está assentada a escolha do contra-almirante Pinheiro Guedes para o commando da divisão do norte.

E' provavel que o contra-almirante Calheiro Graça vá commandar a divisão de couraçados.

Rio, 17. O governo do Chili pediu ao poder legislativo a instituição do ensino obrigatorio em toda a republica.

O governo hespanhol resolveu substituir todos os seus consules na America do Sul por agentes encarregados de facilitar as relações commerciaes.

Rio, 18. O ministro dos negocios estrangeiros do

Portugal expelliu circulares aos governadores civis no reino, recommendando-lhes que expelliam aos candidatos á emigração para o Brasil a má situação economica deste paiz, produzida pela crise geral da lavoura flagellada pelas secas do norte e a triste sorte que tem tido os ultimos emigrantes; bem assim que os mesmos governadores expelliam igualmente aos operarios e caixeiros a inconveniencia de uma emigração para um paiz onde irão encontrar a competencia de collegas mais instruidos e melhor preparados. Esse acto do ministerio dos estrangeiros portuguez causou aqui funda impressão.

Políticos sérios e notaveis moltem no ridiculo o projecto de reforma eleitoral apresentado ao Senado pelo sr. Rosa e Silva.

Londres, 20. Só hoje o «Times» manifestou-se relativamente ao laudo do Rei da Italia na questão de limites da Guyana ingleza com o Brasil; o grande órgão reconhece que a decisão foi favoravel a Inglaterra e termina as suas considerações congratulando-se com a America do Sul pela série de arbitragens ahí havidas, evitando a guerra.

Rio, 20. Davido á noticia de grandes estragos nos cafeeiros, parece que o mercado desse producto tende a subir; em Santos já se cota francamente a 5300 os dez kilos.

Foi encerrada no Senado a segunda discussão do projecto de reforma eleitoral.

Na Camara, o deputado João Luiz apresentou um projecto de lei de revisão geral das tarifas, calcado nos moldes proteccionistas.

Mortos

Arcadio Fortuna Filho

Falleceu hoje pela manhã, nesta cidade, depois de longos e penosos soffrimentos, o nosso dedicado amigo Arcadio Fortuna, intelligente e escriptorio da Delegacia Fiscal deste Estado, moço de nobres qualidades, geralmente estimado na sociedade cearense.

Era filho de nosso venerando e prestimoso amigo coronel Arcadio Lindolpho d'Almeida Fortuna e sobrinho do coronel Ignacio Fortuna, prestimoso chefe opposicionista de Granja.

Á sua familia, importante e numerosa, enviamos nossas condolencias.

Em Iguatú, depois de laborioso parto, falleceu aos 22 annos de idade a exma. sra. d. Francisca Collares Cavalcante, virtuosa e digna esposa d' nosso presado amigo tenente Manoel Felipe Cavalcante, a quem enviamos a expressão de sentido pesar.



De Uruburetama veio o deputado Uruburetama que entrou pela madrugada trazendo o canção na tua da sella.

Pela estrada vinha dizendo que desta vez ia ao Crato liquidar a questão.

Tudo raso!

Nova capitulação para o Crato. Agora o coronel Antonio Luiz com as armas na mão impoz a queda da oligarchia accioly. Depoz vice-presidente, juizes de direito e substitutos, afinal toda a engrenagem politica do sr. Accioly e o governo que mal pôde se sustêr de fraqueza nas pernas não tem outro geito senão dizer: Viva a revolução, cantando o «ÇA IRA».

A força que sahiu dando vivas ao coronel Belem voltará de Iguatú dando morras. E dizem que o sr. Accioly ainda governa o Ceará.

Gente besta!

SECÇÃO DE TODOS

Madrinha Cruzinha

Pelo vosso feliz anniversario vos felicito e faço votos ao Creator para prolongar vossa preciosa existencia por muitos e sempre felizes annos.

Da afilhada Emilia.

A Cruzinha

Felicitam as amigas.

Olympia Arneaud Dulcinea Pinheiro.

Do Senhor Benjamim Intendente de Porongaba

Ainda aguardamos a satisfação do nosso pedido por este «Jornal» para a publicação do balanço e reletorio da gestão do ex-intendente José Aducto G. Padilha.

Peça.. licença e publique. Porangabenses.

Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores activam sua fama.

Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em forma pilular; pesaram á diffamação pessoal.

Ha quem fui injuriado por um um de seus que fazem a campanha acida alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico.

Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leopoldo Augusto de Alencar—successores (fabricante de pilulas em caixa); onde tem a sede do seu estabelecimento; em que reparação, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente.

Gratificarei a quem der as informações pedidas.

As pilulas que apparecem em caixa são feitas de destinamente, em um responsavel perante a autoridade publica.

As pilulas de Mattos em vidro que sou fabricante, são as unicas approvadas pelo Instituto Sanitario Federal do Rio de Janeiro, que, de accordo com os resultados scientificos mandou que sem denominadas: — «Pilulas Ergativas de Resina de Batata, Cirurgião Mattos».

Qualquer outra qualidade que ali appareça não deve merecer a confiança de pessoa alguma porque são falsas; e as autoridades sanitarias devem acuar a saúde publica.

Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas. Desde 1877 que a conhecida Drogaria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados gratuitos de profanos na materia e de despeitados e desaffectedos, tenho a opinião inconcussa de «trinta medicos» dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogaria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b) Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c) volume dos documentos publicados em 1882; d) attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradas.

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com propria verdade.

Baturité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

(1-5) Rua Major Facundo n. 92.

Insomnias—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominador.

Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

Arithmetica pura

POR

Odorico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora e ser servido bem, ao teu contento? Entra na PADARIA PIRAPORA. E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora... Tenha o cambio baixado num momento Mantém as mesmas cotações d'outrora Pra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais Que fabricam aqui, na capital A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidaes Figuram nos Cafés e nos Hoteis, Com os excellentes biscoitos, CRACKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16^B—CEARÁ—FORTALEZA.

Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços. *Raymundo Maciel.*

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—*Abel Maia.*

Piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

PADARIA Dumayla

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, ros-cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Fragoso & Teixeira a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2-5) Fortaleza, 11-5-904

Lymphatismo e scropulos—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

SITIO

ende-se um com casa de moedores, aviamentos para farinha, moinhas, roça velha para desmanchar, roça nova com algum milho feijão, cercados com milhanas animaes, açude, alagadiço canna e logar proprio para habitação. Quem pretender dirija-se a estação, a do «Unitario», ou ao Senador Pompeu n. 148.

Residuo

marellinho, em pó—Vende-se ao sacco no armazem de João Tiburcio Albano

100 arrobas de CUBIJO

Joaquim Soares, á sua S. calçamento do Matadouro, a preço sem competencia. S. Quiteria. mesmo tem um grande de carço de algodão de ao preço de 60 réis. Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL Ditos a óleo ou photopintura Idem a crayon Idem em platotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARÁ

ELIXIR

DE Garba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczemas, Feridas, Empingens, Coeciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenna soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças — uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim Pharmacia Amorim-oara

Uma garrafinha 3\$000

Pra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16

ILEGIVEL

Manteiga Lepelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Fendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

- DE -

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas

295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de

6.000.000\$000

Dividendos pagos

2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio

927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *coccirias*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira 24

Ceara'--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho, dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 1\$500. Vendem—A&C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Euxqueas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXI de ANTIPIRYNA de A. Gonsaga.
Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem gual é TINTA DE SA... A PAIJA composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menscal e Estevão Ribim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas, Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras

Sortimento completo de casimiras inglezas em cortes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR